

O PROJETO *READING TO LEARN* (R2L) APLICADO AO INGLÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL (ILA), NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA EM SANTA CRUZ-RN

Jennifer Sarah Cooper (UFRN)

João Evangelista Trajano (UFRN)

Lidiane Cristina Souza (UFRN)

RESUMO: Este artigo apresenta resultados da primeira fase de uma pesquisa-ação sobre a aplicação do projeto pedagógico, *Reading to Learn* - R2L de Dr. David Rose (ROSE, 2013) adaptado ao contexto de inglês como língua adicional (ILA) em 5 turmas, em três escolas públicas no município de Santa Cruz, interior do estado do Rio Grande do Norte. Considerando que o ensino médio tem o índice maior de evasão escolar no Brasil (IBGE, 2010) e que o maior índice de evasão por região no Brasil é no Nordeste (IBGE, 2010), e reconhecendo o papel central que a habilidade de ler e escrever tem em determinar o sucesso do aluno na escola, nossa pesquisa-ação propõe oficinas a partir do projeto de R2L, do qual o objetivo geral é preparar professores com estratégias de ensino da leitura e escrita, que possa assegurar o sucesso de todos os alunos em alcançar o mesmo alto nível determinados pelos parâmetros curriculares nacionais (ROSE, 2013; BRASIL, 1998, 2000). O presente artigo representa dados de questionários aplicados aos 75 alunos em 4 turmas e 4 professores. Os resultados deste levantamento indicam que a impressão dos professores é que lhes faltam ‘estratégias motivadoras’ no ensino/aprendizagem da língua inglesa e que os alunos enfrentam mais dificuldades com a leitura e escrita. Concluimos que, como o R2L foca em estratégias de leitura e escrita, com a proposta de sucesso para todos, sucesso sendo algo motivador, a aplicação desta abordagem poderia atender as necessidades e fomentar repercussões positivas no ensino/aprendizagem de ILA neste contexto.

PALAVRAS-CHAVE: Inglês como Língua Adicional (ILA); Escola Pública Santa Cruz, RN; Reading to Learn (R2L).

ABSTRACT: This article presents results from the first phase of an action research regarding the pedagogical project, Reading to Learn – R2L by Dr. David Rose (ROSE, 2013) in the context of English as an Additional Language (ILA) in 5 groups of Middle and High School students, in three public schools in Santa Cruz, Rio Grande do Norte. While the school drop-out rate in Brazil is greatest at the High School level, and among all the regions in Brazil, the highest rate being in the Northeast, our research proposes workshops based on the R2L project, which has as a central objective the development of reading and writing skills for all students to achieve success at the same levels set by their national curriculum parameters (ROSE, 2013; BRASIL 1998,2000). The data presented in this article refers to questionnaires

applied to 75 students from four groups and four teachers in the public schools in Santa Cruz. The results of this data indicate that the impression of the teachers is that they lack “motivating strategies” in ILA teaching/learning and the student’s report that their greatest learning challenge is in reading and writing. We conclude that as reading and writing are the focus of the R2L approach, and the success of all students the goal, success being a powerful motivator, the application of the R2L approach can fulfill the stated needs and have positive repercussions in the teaching/learning of ILA in this context.

KEYWORDS: English as an Additional Language (ILA); Public Education, Santa Cruz, RN; Reading to Learn (R2L).

1. Introdução

O presente artigo tem por objetivo reportar o progresso de uma pesquisa-ação (TRIPP, 2005) sendo conduzido como parte de um projeto de pesquisa voltado à formação de professores da língua inglesa, e trata de uma intervenção pedagógica no contexto das escolas públicas de Santa Cruz, município do interior do estado do Rio Grande do Norte. A pesquisa foca na compreensão e produção de texto em inglês a partir da aplicação da abordagem do projeto *Reading to Learn* (R2L) por Dr. David Rose (ROSE, 2013). O sucesso do método, desenvolvido na Austrália para atender as necessidades de aprendizes em risco (*at risk*), nas escolas de Sydney, Austrália, é marcante. Em 2001, o governo australiano verificou que o projeto contribuiu, em um ano, aos avanços em leitura e escrita na média de um índice equivalente aos avanços normalmente alcançados em quase 4 anos. Em 2008, em um estudo envolvendo 90 escolas em New South Wales, Austrália, o projeto contribui aos avanços dos aprendizes que ocupavam a categoria de alunos com as notas mais baixas, nos seus respectivos níveis, para alcançar notas acima da média em poucos meses, representando um índice de crescimento de 74%.¹ Desde então este projeto tem sido aplicado em outros contextos nacionais e internacionais com os mesmos resultados positivos (ACEVEDO, 2009-2010; CARBINES, 2005; CULICAN, 2006; LÖVESTEDT, 2010; dentre outros).

O objetivo geral do projeto R2L é de ter um currículo que trate de acelerar a aprendizagem para os alunos que se encontram na média mais baixa, efetivamente

¹ Dados disponíveis em:
http://www.readingtolearn.com.au/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=29

igualando os níveis dentro da sala de aula, ou seja, *close the achievement gap* (ROSE, 2013, p.1). Este projeto fornece uma abordagem às estratégias de ensino/aprendizagem da leitura e escrita apropriadas para os respectivos níveis, em todas as etapas do desenvolvimento acadêmico dos aprendizes, desde a pré-escola até universitário. Nos níveis que concerne o nosso estudo (6º, 7º, 9º ano de fundamental, e 1º e 2º ano do ensino médio), os parâmetros e objetivos de letramento que o projeto R2L indica como apropriados nesta etapa de desenvolvimento são de apoiar *todos* os alunos a “se envolver em compreensão e produção de histórias por prazer, aprender a partir da compreensão e produção de textos factual, e avaliar textos, assuntos e pontos de vista nas suas leituras e produções textuais”² (ROSE, 2013, p. 1) para fundamental e “as estratégias apoiam todos os alunos de aprender o conteúdo de cada area de currículo por meio de leitura e escrita [...] apoiar todos os alunos na suas aulas de ler textos acadêmicos com compreensão e usar a informação adquirida de leituras e demonstrar o que aprenderam por escrita. [...] ensinando as habilidades que os alunos precisam para aprender o currículo com autonomia por leitura e escrita” no nível de ensino médio³ (ROSE, 2013, p. 1).

Nossas perguntas da pesquisa-ação são: 1) quais as vantagens da implementação deste projecto no contexto? 2) as estratégias contribuem para a motivação dos alunos e professores de ILA neste contexto? 3) as estratégias são eficazes para promover avanços significativos nos alunos que ocupam a média mais baixa nas respectivas turmas neste contexto? Para estes fins, oficinas foram propostas baseado no material de treinamento do projeto R2L (ROSE, 2013), para alunos e professores em 5 turmas de 3 escolas públicas em Santa Cruz- RN, para ser administrados no final de julho e no mês de agosto de 2013. Porém, o presente artigo, que trata somente da primeira fase desta pesquisa, objetiva responder as seguintes perguntas: quais as impressões dos alunos e professores sobre os desafios mais marcantes do ensino/aprendizagem na língua inglesa?; é possível que o

² Tradução nossa: “strategies support all children to engage in reading and writing stories for pleasure, to learn from reading and writing factual texts, and to evaluate texts, issues and points of view in their reading and writing” (ROSE, 2013, p.1).

³ Tradução nossa: “strategies support all students to learn the content of each curriculum area through reading and writing. They use the texts that students are expected to read in each subject area, to guide them to learn through reading, and to demonstrate what they learnt through writing. They enable teachers [...] with teaching the skills that students need to independently learn the curriculum from reading and writing” (ROSE, 2013, p.1).

projeto R2L cumpre as necessidades de ensino/aprendizagem articulados pelos alunos e professores, em conjunto com os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998) e as Orientações para Ensino Médio (OCEM, 2006) a respeito da língua estrangeira? O artigo apresenta os resultados qualitativos, realizada com 75 destes alunos em 4 turmas, junto às impressões de 4 dos 5 professores, nas 3 escolas públicas. Estes dados preliminares foram coletados como parte da análise do contexto, e para identificar as *necessidades*, procedimento aconselhado no âmbito de ILA, por uma abordagem de Inglês por Fins Específicos (ESP) (HUTCHINSON; WATERS, 1991). *Necessidades*, a partir desta perspectiva, significa “o tipo de necessidade determinado pelas demandas da situação alvo; isto é, aquilo que o aprendiz tem que saber para agir efetivamente na situação alvo” (HUTCHINSON; WATERS, 1991, p. 55). Baseado na análise destes dados, propomos oficinas do projeto R2L (ROSE, 2013) adaptado para o contexto de ILA, para auxiliar os professores e aprendizes a superar as dificuldades citadas nas suas impressões e conseguir avanços de forma acelerada.

Avaliações da produção textual dos aprendizes, antes e depois de participar das oficinas são aplicadas para quantificar avanços e comparar com médias regionais e nacionais. Também os professores e aprendizes-participantes responderão a um questionário aberto contendo perguntas sobre: (1) os gêneros produzidos, (2) as vantagens e desvantagens deste método e (3) se houve avanços na aquisição da língua inglesa neste contexto, para medir as suas impressões sobre a eficácia do programa, fornecendo dados tanto qualitativos quanto quantitativos. Ao analisarmos as respostas das impressões dos participantes, e refletir sobre a ação (TRIPP, 2005) em conjunto com os dados quantitativos das avaliações, podemos chegar a algumas conclusões sobre a eficácia deste método no processo de aprendizagem de Inglês como Língua Adicional (ILA) neste contexto, e sugerir modificações da implementação e/ou a inclusão deste método em outras escolas públicas em outras regiões para combater a evasão escolar e possíveis desigualdades sociais que estão sendo replicadas dentro das salas de aulas no ensino fundamental e médio.

2. Closing the gap: combatendo evasão escolar

O ensino e aprendizagem de leitura e escrita apresenta dificuldades para aprendizes e professores na língua materna, ainda mais em uma língua adicional. Como a habilidade de ler e escrever é fundamental para o sucesso do aluno na escola, as dificuldades nessa área podem contribuir para a evasão escolar. Segundo a Secretária de Educação Básica do Ministério de Educação (MEC), Maria do Pilar: “As pesquisas mostram que os alunos que deixam de estudar o fazem porque estão indo mal na escola. O que precisamos fazer então é garantir o sucesso escolar. Quem vai bem, não sai [...] Realmente, o número de alunos que deixa a escola entre 15 e 17 anos é maior. Percebemos também que a região com maior evasão é o Nordeste.”⁴ Visto pela perspectiva nacional o grupo de aprendizes participantes desta pesquisa consta o grupo de risco. Além deste quadro nacional, precisamos também identificar, dentro da sala de aula, se existe um perfil comum dentro dos aprendizes que se encontram na média mais baixa. Enquanto isso, nossos dados quantitativos serão comparados com os índices nacionais e regionais.

3. R2L, PCN, OCEM, MEC

O projeto de R2L parte de uma linha teórica metodológica de Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF), de orientação Hallidiana (HALLIDAY; MATTHIESSON, 2004). Nesta perspectiva, valoriza o contexto e, por sua vez, apresenta-se como uma abordagem de análise textual que como tal possibilita o seu uso no contexto de sala de aula de Língua Inglesa. Ao assumir uma concepção da natureza do uso da linguagem como funcional, que essa função é de fazer sentidos; que os sentidos são influenciados pelo contexto social e cultural e por isso percebemos a linguagem como um sistema socio-semiótico (HALLIDAY; MATTHIESSON, 2004; EGGINS, 1994; MARTIN; ROSE, 2008). Em consonância com essa linha de pesquisa, R2L parte de conceito e procedimentos das Teorias de Gênero e Registo (TGR) de Martin e Rose (2008), que define gênero como “processos sociais que se desdobram em estágios para atingir metas” (MARTIN; ROSE, 2008, p. 6). A análise de um texto escrito dos gêneros escolhidos no contexto desta pesquisa, mencionados anteriormente, (histórias e texto factual) então envolve o

⁴ Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/noticia/2011/10/indice-de-evacao-escolar-e-maior-entre-estudantes-do-ensino-medio.html>. Acesso, julho, 2013.

mapeamento destes estágios e fases, formando a sua estrutura esquemática. Percebemos que estes padrões são recorrentes dentro de um gênero, permitindo-nos identificar os que são obrigatórios e outros que são opcionais, formando uma Estrutura Potencial do Gênero (EPG) (HASAN, 1989). Desta forma, estratégias do projeto R2L, se apoiam na análise textual destas perspectivas, capacitando os professores e seus aprendizes no mapeamento destas estruturas esquemáticas de uma grande variedade de tipos de gêneros, para reconhecê-las de imediato e suas propostas comunicativas, e facilitando o ensino e a produção destes gêneros. Ademais, tais procedimentos desenvolvem a criticidade do aluno na medida em que este mapeamento lhe permite identificar a proposta comunicativa e avaliar se o texto se constroi de forma que atinja as metas.

Mesmo que a abordagem ao ensino/aprendizagem articulado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) seja ‘sociointeracionista’, ‘cognitivo’, ‘afetivo’, ‘pedagógica’ (BRASIL, 1998, p. 76,77), e o projeto R2L se baseia em uma abordagem teórica-metodológica socio-semiótica, há interfaces complementares no praxis a respeito das metodologias de R2L principalmente no que concerne de uma abordagem a partir de gêneros discursivos e textuais, que ambos compartilham (ROSE, 2013, p.27; BRASIL, 1998; BRASIL, 2006, p.154). Percebe-se que essas abordagens concebem gêneros discursivos como práticas sociais no qual a linguagem seja central permitindo um a variedade ampla de gêneros textuais, relevantes ao mundo dos alunos para trabalhar.

Integramos o material didático do MEC na medida em que for possível uma vez que este material está sendo utilizado pelos professores, por exemplo o livro didático, Keep In Mind (2011) do 6º ano, que inclui um exemplo do gênero história, indicado como apropriado para este nível na implementação do projeto R2L e os PCN, e vários textos do tipo factual. A história apresentada neste livro é Eveline escrita por James Joyce, e o texto factual trata de informação sobre a cidade natal de Joyce, Dublin, Irlanda. Acharmos importante trabalhar dessa forma com o material do MEC (1) para que os professores possam perceber outras maneiras de trabalhar com o material; (2) porque são recursos que os alunos levam para a casa, assim, este recurso soma como um contato com a língua fora da sala de aula e pode ser o ímpeto de pesquisas online. Estamos pesquisando como integrar este material também com gêneros digitais, como uma das escolas tem um laboratório de línguas disponível com computadores e acesso.

4. Metodologia

O relato ora apresentada é de natureza qualitativa da primeira fase de uma pesquisa-ação, a qual assume que todo o conhecimento é relativo, e que há um elemento subjetivo em todo o conhecimento e pesquisa (NUNAN, 1992). Segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 269), “A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano”. A pesquisa-ação tem o objetivo de resolver problemas seguindo um ciclo de quatro etapas básicas: planejar uma melhora da prática; agir para implementar a melhora planejada; monitorar e descrever os efeitos da ação; avaliar os resultados da ação (TRIPP, 2005, p. 446). Remetendo a uma abordagem especificamente relatada ao ensino de inglês, o ESP (HUTCHINSON; WATERS, 1991) identificamos o problema pelo instrumento questionários para formar uma análise do contexto e de necessidades.

4.1 Participantes e contexto da pesquisa

A pesquisa-ação ocorre, no município de Santa Cruz, interior do Estado do Rio Grande do Norte, o município mais populoso do Território Trairí, com uma população estimada em 36,477 habitantes (IBGE, 2012). O Território do Trairí, microregião agreste-caatinga, constituído por 15 (quinze) municípios. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) o Território do Trairí, “caracteriza-se como tipicamente rural em função da totalidade de seus municípios que se encontrarem com menos de 50.000 habitantes, de acordo com os padrões da Secretaria de Desenvolvimento Territorial - SDT do Ministério do Desenvolvimento Agrário que estabeleceu um parâmetro de ruralidade para os municípios com população menor ou igual a 50.000 e densidade demográfica, menor ou igual a 80 habitantes por km².” O MDA também salienta que essa região tem sofrido uma redução da população jovem e que “um dos grandes desafios das políticas públicas para esta parcela populacional será garantir a universalização do atendimento do ensino fundamental e do ensino médio. Como o primeiro não garante inclusão social via mercado de trabalho, o ensino médio assume uma importância fundamental, principalmente o profissionalizante, condicionado pela demanda de segmentos produtivos.” Essa

preocupação também se reflete nas respostas de todos os professores e na maioria dos alunos participantes a questão da importância de aprender a língua inglesa, com referência recorrente a copa do mundo em 2014.

PP1⁵ *Para alguns é o mercado de trabalho.*

T1PA5 *Sim, pois com essa língua eu possa ter mais conhecimento podendo no futuro ter mais credibilidade no mercado e trabalho, vou poder visitar países e se comunicar com estrangeiros.*

T1PA8 *Porque a gente aprende a falar inglês para quando crescer ser professor de inglês.*

T1PA13 *Sim, por que se for viajar para outro país é importante falar outra língua e com a copa e Olimpíadas vai vim muitas oportunidades.*

Quanto a economia do município de Santa Cruz, segundo os dados do IBGE (2011) consta de atividades de: agropecuária, pesca em açudes e lagos, extração vegetal e silvicultura (carvão, lenha e umbo), lavoura (laranja, banana, coco, manga, mamão, caju, batata doce, mandioca, fava, feijão, milho e tomate) comércio geral no centro urbano e turismo. O Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural, 692.48 reais e Urbana, 1.291.93 reais. A cidade possui a maior estátua católica do mundo (Santa Rita de Cássia) padroeira da cidade, que nos dias 13 à 22 do Mês de Maio acontece a festa de Santa Rita de Cássia, que atrai adeptos de outros Países. A maioria da população é da religião católica apostólica romana.

Participantes da pesquisa são residentes de Santa Cruz, da zona urbana e da zona rural, sendo 186 alunos de 5 turmas, em 3 escolas públicas de Santa Cruz: 3 de ensino fundamental (6º, 7º e 9º ano), e 2 de ensino médio (1º e 2º ano); e 5 professores.

4.2 Procedimentos e instrumentos de coleta e análise de dados

A pesquisa tem 5 etapas distintas: (1) pré-análise qualitativa - análise do contexto e das necessidades a partir de um levantamento demográfico documental pelo IBGE e impressões iniciais dos professores e alunos participantes pelo instrumento de

⁵ PP = participante professor; T = turma (T1=7º ano); PA = participante aprendiz.

questionários; (2) pré-avaliação da escrita dos aprendizes; (3) implementação de 4 oficinas de leitura e escrita do projeto pedagógico R2L (ROSE, 2013) adaptado ao contexto com 4 docentes da língua inglesa em três escolas; (4) avaliação da escrita dos aprendizes; (5) aplicação dos questionários pós-oficinas à todos os participantes; (6) reflexão dos dados coletados; (7) recomendações de modificações para continuar, e a avaliação da eficácia do método. Estas etapas serão realizadas em 5 turmas da disciplina língua inglesa, em 3 escolas públicas no município de Santa Cruz, RN, envolvendo 186 discentes total, e 5 docentes.

Foram aplicados todos os questionários preliminares para todos docentes participantes, e 47 dos questionários preliminares foram aplicados aos discentes, dos quais tiramos as impressões dos desafios do ensino/aprendizagem da língua inglesa neste contexto. O restante dos questionários e a avaliação da escrita dos docentes será aplicada antes de ministrar as oficinas para os docentes; as oficinas com os professores são agendadas em 5 sessões; depois, oficinas com as turmas destes professores são agendadas em quatro semanas no horário normal da aula do professor para os professores implementar as novas estratégias de compreensão e produção de texto. No término das oficinas, as avaliações da escrita são aplicadas e quantificadas, e comparadas com a avaliação antes da intervenção e com padrões nacionais, bem como os questionários para medir avanços e impressões após a intervenção.

5. Resultados preliminares e discussão

Apresentamos aqui alguns resultados preliminares da primeira fase da investigação das necessidades e do contexto. Analisamos as falas dos participantes em relação às dificuldades que enfrentam, tanto dos professores quanto dos aprendizes, a partir das informações contidas nos instrumentos de coleta de dados (questionários). Verificamos que embora os 5 professores envolvidos em nossa pesquisa, utilizam-se de uma metodologia de ensino que envolve estratégias consideradas pelos alunos como cativante, como músicas, ainda a maioria dos alunos e os professores usam linguagem avaliativa que expressa uma carga emocional a respeito das aulas de inglês em geral, com frequente uso do léxico intensificador ‘muito’ na parte dos alunos: boa, ruim, chato. Na parte dos professores a

insatisfação com a experiência de aprender a Língua Inglesa na escola é citado como ‘faltas’ de ‘recursos’: concretos (infraestrutura), metodológicos (estratégias), contribuindo para a desmotivação na parte dos alunos evidenciado nas respostas dos professores sobre as dificuldades que enfrentam:

PP1 - ...*baixo nível de frequência dos alunos*

PP2 - *dificuldades de leitura e escrita dos alunos e escassez de recursos*

PP3 - *Falta de sala adaptada e confortável para o ensino; falta de aparelhos exclusivos para o ensino de línguas; falta de materiais de didáticos; falta de cursos que melhorarem a qualidade dos profissionais desta área de ensino.*

No que se refere as atividades que os discentes citam mais como as que estão utilizadas na sala de aula, 90% menciona exercícios gramaticais e pesquisa no internet. Além disso 90% dos alunos desta amostra menciona que uma das atividades que mais gostam nas suas aulas é quando o professor lhes ‘manda’ escrever frases em inglês no quadro. Este dado parece contradizer as respostas dos professores a respeito do que eles acham que são relevantes aos seus alunos:

T1PP1 - *Atividade de campo, músicas internacionais, fotografias e leitura de imagens e atividades com recortes.*

T1PP2 - *Eles adoram brincar, competir. Sempre que têm parte ativa na aula, gostam, ao menos alguns. Atividades de cópia ou de pura escuta não nos interessa.*

Porém percebemos que ‘atividades de cópia’ das quais o professor refere e difere das atividades de escrever frases no quadro citada pelos alunos. A variável do prazer em ‘escrever frases em inglês’ no quadro, frases que provavelmente estão copiando, vem do fato de copiar/escrever justamente no quadro, e por um instante exercitando o poder da posição docente. O prazer do desafio de fazer algo com sucesso perante seus pares é o prazer de competir e brincar que o professor cita. O copiar que o professor se refere então é o tradicional quanto ao aluno, sentado na sua carteira pequena, desconfortável, copia em letras pequenas, o que o professor de pé escreve no vasto quadro perante todos. Essa estratégia do aluno escrever no quadro, de R2L - Construção Comunitário *Joint Construction* (ROSE, 2013, p. 13), é apenas umas das múltiplas estratégias motivadoras e que desenvolve a autonomia do aluno.

6. Considerações

Neste artigo investigamos as impressões de aprendizes e professores de ILA sobre o processo de ensino e aprendizagem como um procedimento de análise de contexto e necessidades, na primeira fase de uma pesquisa-ação sendo realizada em 3 escolas públicas no município de Santa Cruz, RN. A pesquisa objetiva responder as perguntas: 1) quais as vantagens da implementação deste projecto no contexto? 2) as estratégias contribuem para a motivação dos alunos e professores de ILA neste contexto? 3) as estratégias são eficazes para promover avanços significativos nos alunos que ocupam a média mais baixa nas respectivas turmas neste contexto? O objetivo desta primeira fase é de descrever o contexto, determinar o problema e as necessidades do grupo alvo e subsequentemente propor uma ação para atender as necessidades e que seja relevante ao contexto. Objetivamos aqui responder as seguintes perguntas: quais as impressões dos alunos e professores sobre os desafios mais marcantes do ensino/aprendizagem na língua inglesa?; é possível que o projeto R2L cumpra as necessidades de ensino/aprendizagem articulados pelos alunos e professores, em conjunto com os objetivos dos parâmetros curriculares nacionais a respeito da língua estrangeira?

Os dados revelam que as impressões dos professores e alunos apontam a uma necessidade de ‘recursos’ de infraestrutura e metodologia, ou seja, estratégias de ensino motivadoras, bem como interesse em inovar suas práticas na parte dos professores, bem como o maior desafio que os alunos citam na língua inglesa seja na leitura e na escrita. A partir destes dados preliminares, junto com o levantamento dos dados demográficos do contexto, concluímos que estes dados apontam para justificar a intervenção pedagógica de oferecer oficinas para um projeto piloto da implementação do projeto de R2L para os professores interessados neste projeto das escolas públicas em Santa Cruz, RN.

Referências

ACEVEDO, Claire. **Will the implementation of Reading to Learn in Stockholm schools accelerate literacy learning for disadvantaged students and close the achievement gap?** Multilingual Research Institute, Stockholm Education Administration, Report on the Reading to Learn Project, 2009–2010 Disponível em: http://www.readingtolearn.com.au/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=4

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Orientações Curriculares para Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CARBINES, Robert.; WYATT, Tim; ROBB, Leone. *Evaluation of the Years 7-10 English Aboriginal Support Pilot Project, Final Report*. **Sydney: Office of the NSW Board of Studies**. NSW: Erebus International, 2005. Disponível em: <http://ab-ed.boardofstudies.nsw.edu.au/go/english-literacy-7-10/evaluation-of-the-project2005>.

CULICAN, Sarah Jane. *Learning to Read, Reading to Learn: A Middle Years Literacy Intervention Research Project - Final Report*. **Melbourne: Catholic Education Office**, Archdiocese of Melbourne, 2003-2004. Disponível em: http://www.readingtolearn.com.au/images/pdf/Learning_to_Read_A_Middle_Years.pdf

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Relações entre Família e Escola e suas Implicações de Gênero**. Cadernos de Pesquisa, nº 110, p. 143-155, julho/ 2000.

CHIN, Elizabeth Young; Zaorob, Maria Lucia. **Keep in Mind**. São Paulo, Editora Scipione, 2011.

EDUCAÇÃO. Blog. **Índice de evasão escolar é maior entre os estudantes do Ensino Médio**. <http://redeglobo.globo.com/globoeducacao/noticia/2011/10/indice-de-evasao-escolar-e-maior-entre-estudantes-do-ensino-medio.html>.

HASAN, Ruquaiya; HALLIDAY, Michael A. K. *Language, context and text: aspects of language in a social-semiotic perspective*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: a learning-centered approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

LÖVESTEDT, Ann-Cristin. *Reading to Learn Maths: A teacher professional development project in Stockholm*, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MARTIN, James, R.; ROSE, David. **Genre Relations: Mapping Culture**. London: Equinox, 2008.

MASSI, Maria Palmira. Interactive Writing in the EFL Class: A Repertoire of Tasks. **The Internet TESL Journal**, Vol. VII, No. 6, June 2001. <http://teslj.org/>

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO: **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Trairi**. Disponível em: sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio023.pdf. Acesso em julho, 2013.

NUNAN, David. **Research methods in language learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

_____. **Second language teaching and learning**. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.

ROSE, David. **Reading to Learn: Accelerating learning and closing the gap**. Teacher resource books, Sydney: UTS, 2013.

_____. *Reading Genre: a new wave of Analysis*. **Linguistics and the Human Sciences**, 2:1, 2006.

_____. *Scaffolding the English curriculum for Indigenous secondary students: Final Report for NSW 7-10 English Syllabus, Aboriginal Support Pilot Project*. **Sydney: Office of the Board of Studies**, 2006. Disponível em: <http://ab-ed.boardofstudies.nsw.edu.au/go/english-literacy-7-10>. Acesso em agosto, 2012.

TRIPP, David. *Pesquisa-ação: uma introdução metodológica*. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso, julho, 2013.

